

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer. Da mesma forma com que nossa humanidade se apega insistentemente ao fruto de suas ações, sempre esperando recompensa, ou castigo, pelo que faz, também nossa humanidade se apega a conceitos e princípios que serviram durante muito tempo como totens ao redor dos quais a realidade se ordenava e produzia efeitos benéficos para a maior quantidade possível de pessoas, mas que, como tudo na vida, também está sujeito ao tempo, que vai lentamente transformando o que um dia foi protetor e sustentador em algo que oprime e intimida. Quando não há sentimento sábio na relação com os conceitos e princípios, só resta a violência, o medo e a crueldade para sustentar essas condições, e assim, elas passam de boas e norteadoras para ameaçadoras, opressivas e ofensivas. Bem-vinda seja tua alma à civilização!

ÁRIES 21/03 a 20/04

As conexões foram todas feitas, agora é ver o que se poderá fazer de concreto com essas, e o início dessa verificação tende a ser acidentado, porque não há ainda uma comunicação fluida entre as partes envolvidas.

TOURO 21/04 a 20/05

A desordem reina absoluta, porque os planos não adquiriram consistência suficiente para funcionarem por si mesmos, o tempo inteiro é necessário fazer ajustes e mais ajustes. Mesmo assim dá para avançar bastante.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Chega uma hora em que é necessário colocar os pés no chão de novo, para que a mente retorne ao concreto, ao que é simples, banal até, mas que assegura uma paz de espírito necessária ao bem-estar dos relacionamentos.

CÂNCER 21/06 a 21/07

O peso que sua alma sente não há de ser considerado exclusivo, porque em grande parte é o produto do mundo, do momento da história de nossa humanidade. Amplie seu entendimento e coloque as coisas em seus devidos lugares.

LEÃO 22/07 a 22/08

Aproveite o impulso das situações que contrariam suas expectativas, e mude você também o roteiro. Quando não se pode mudar o que foi mudado, insira você uma mudança maior ainda, e tudo voltará ao eixo como que num passe de mágica.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Cresce somente o que tem potencialidade de crescer, porque as coisas que ocupam espaço e tempo, mas que não têm perspectiva de crescerem, vão ficando evidentes e você encontra a oportunidade de as erradicar.

LIBRA 23/09 a 22/10

Às vezes tudo parece tão certo que a mente fica surpreendentemente sem dilemas nem tampouco dúvidas. Esses momentos são fugazes, porém, marcam a alma, que precisa de determinações para seguir em frente. Momentos.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

A força de seu querer talvez não seja suficiente para convencer as pessoas de que elas devem seguir suas orientações e abdicar de seus próprios convencimentos a respeito dos mesmos objetivos e desejos que você.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Tudo é desejável, mas nem tudo é conveniente para você neste momento, em que o melhor seria se aquietar, se adaptar ao que está em andamento, e aproveitar os instrumentos e recursos que estão disponíveis. Em frente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Há momentos em que os recursos estão disponíveis, mas não há disponível a sabedoria que asseguraria que os procedimentos fossem legítimos e frutíferos. Observe melhor os acontecimentos, tome um tempo para decidir.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Toda mudança há de ser feita em nome de instaurar ordem, para que a própria desordem que toda mudança traz em seu ventre tenha o significado de sua busca esclarecido e, por isso, seja somente uma passagem.

PEIXES 20/02 a 20/03

As motivações íntimas guiam os passos e as ações frutificam, e os frutos servem para você verificar se era isso mesmo que pretendia, ou se a sua alma tropeçou em fantasias que valeria a pena retificar o quanto antes.

CINEMA



Corrente candanga rumo a Berlim

» RICARDO DAEHN

Curta-metragem brasileiro *As miçangas*, entre 10 mil filmes, atravessou uma seleção para a 73ª edição do Festival de Berlim (Alemanha) e foi um dos 35 escolhidos na lista final do evento, marcado para o período de 16 a 26 de fevereiro. “Sem dúvida, é uma peneira que leva a gente a um lugar muito especial”, comemora a codiretora Rafaela Camelo, parceira de Emanuel Lavor. Quinze profissionais da equipe do filme pretendem participar do evento. Com a lacuna no programa de internacionalização da Ancine (Agência Nacional do Cinema), que poderia auxiliar na pretensão, um suporte da entidade Projeto Paradiso colaborou, mas ainda não sanou o problema da equipe. A negativa da Ancine, que passa por reconstrução, expõe necessidade de revisões. “É um périplo conseguir realizar filmes. É essencial fazer o filme viajar e chegar nos festivais para debates saudáveis”, argumenta a diretora.

Numa rede colaborativa, a equipe de Rafaela e Emanuel pretende, a partir de benfeitorias, arrecadar dinheiro para a viagem. Faixas de apoio variadas resultarão em contrapartidas que vão desde a participação em oficina de assistência de direção, consultoria de projetos audiovisuais, bate papo sobre atuação e masterclass de fotografia até massagens e leituras de mapa astral. Noutra modalidade (sem benefícios), com qualquer valor, interessados podem ajudar com Pix (pela chave: moveofilmes@gmail.com).

Formada em audiovisual na Universidade de Brasília, Rafaela Camelo se integrou a eventos internacionais desde a projeção dos filmes, em especial com *Mistério da carne*, feito em 2019 e selecionado para o destacado Festival de Sundance (Estados Unidos). “Isso mudou a minha vida e a minha carreira”, sintetiza. Ainda que com a “carga grande da viagem cara” pela frente, Emanuel Lavor celebra o momento, que “agrega muito valor às trajetórias profissionais”. “Tivemos recentemente a notícia maravilhosa de ambos estarmos numa lista preliminar para realização de filmes,

num edital da Ancine reservado a novos realizadores”, conta.

Pelo que Lavor adianta, *As miçangas* representará o Brasil, em Berlim, sob um tom cru e simbólico em torno de temática muito atemporal: o aborto. “A forma como o filme se organiza é atual, sendo majoritariamente composto, na equipe, por mulheres. É uma obra de dois realizadores jovens de Brasília. É o cerrado, em ebulição, indo para o mundo, com traços políticos e atuais que repensam culpa ancestral, fraternidade e autonomia de decisões.”, reforça.

Em Berlim, o Brasil também estará representado em mostras paralelas, com as curtas *Infância* e *A árvore* (este, uma coprodução com a Espanha). “O ideal seria filmes latino-americanos terem uma representação maior no evento. Há coisas sendo produzidas, sendo feitas. É sintomático como as políticas públicas, e as oportunidades estão mal distribuídas”, avalia o Emanuel. Foi no mestrado, com estudos na Escola Internacional de Cinema e Televisão de Cuba, numa experiência muito imersiva, no auge da pandemia (em 2021), que ele desenvolveu o roteiro de *As miçangas*.

“No filme, a gente não fala a palavra aborto. Quisemos trazer a experiência muito pessoal e individual, explorando a proximidade física entre as atrizes Pamela Germano e Tícia Ferraz, o que estimula a percepção do coletivo”, destaca Rafaela. Testemunha, auxiliar e cúmplice do aborto, na tela, Tícia completa: “O filme é realista e fantasioso, com protagonismo para duas mulheres e uma serpente. Dizemos que a Guita, a jibóia, é a terceira personagem, porque realmente a presença dela é muito forte e tem muito significado pra narrativa”, adianta a atriz.

AS MIÇANGAS

Produtores do curta-metragem de Brasília, que estará no Festival de Berlim, no momento, captam verbas para levar equipe para o evento. Interessados em ajudar podem acessar: <https://benfeitoria.com/projeto/as-micangas-na-berlinal-2023-13ly>

CRUZADAS

Participação nos (?), direito garantido a Parque (?), executivos espaço de inovação	Mamífero com dentes incisivos poderosos	Cadência musical (?), Shepherd, dissidência do Greenpeace	Se, em inglês	(?) Alves: o Poeta dos Escravos	Etapas de seleções de emprego
Cidade (?): Roma, Londres ou Paris					
			Aparato auxiliar no içamento de pesos		
Detalhe de vestidos				(?) de baunilha, especiaria muito cara	
Incinerar (cadáver)		Árvore do Nordeste			
		Criada de quarto			
Polo positivo da pilha (Quim.)		(?) Nunes, cantora			
		Moeda de Portugal			
Sufixo de "cauteloso": cheio de	Ler, em inglês			Letras centrais de "roça"	
Mantra da meditação	Pulsos (Anat.)			Criatura	
Substância estimulante natural da Amazônia		Certas			Refeição oferecida na escola pública
		Registro de uma assembleia			
Artista como Pablo Picasso					
			Nando (?), cantor de "O Segundo Sol"		
Bebida servida na reunião da ABL		Desprovido de maquiagem		Absorve (perfume)	Bebida de coquetéis
		Sucesso, em inglês			
Poeta de "O Corvo" (Lit.)	Lamúria				
	Comédia em (?): stand-up				
Deus (Rel.)				Lady (?), avó de George e Charlotte	
O de DNA prova a paternidade		Reduto eleitoral de Collor (sigla)			
					Agride com golpes

BANCO 2/ft. 3/ht — poe — sea. 4/read. 5/ândo. 30

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	M	B	E	R	N	E	T	I	C	O
C	B	E	R	N	E	T	I	C	O	
D	I	D	I	T	O	R	T			
E	N	I	G	M	A	T	I	C	O	
O	N	A	D	E	R	A	C			
T	E	L	A	Q	U	I	L	I	N	O
F	E	L	P	A	A	A	R			
D	O	R	A	S	T	R	I	D		
R	E	M	O	T	O	R	I	S		
T	R	A	I	O	S	M	A	O	R	
A	S	A	M	O	R	A	I	S		
A	B	S	O	L	U	T	I	S	T	A
L	T	R	A	I	A	T	I			
A	I	R	P	F	O	C	A			
T	H	O	M	A	S	E	D	I	S	O

SUDOKU DE ONTEM

8	1	5	3	2	4	9	7	6
4	6	2	8	9	7	5	1	3
9	7	3	1	5	6	8	2	4
3	4	7	6	8	5	2	9	1
6	9	1	7	4	2	3	8	5
2	5	8	9	1	3	6	4	7
5	3	9	2	7	1	4	6	8
1	8	6	4	3	9	7	5	2
7	2	4	5	6	8	1	3	9

CHEGOU O APP COQUETEL!

Baixe agora!

Disponível no Google Play e na App Store

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Vinda do oceano revolto, a multidão, chegou suave a mim uma gota, Sussurrando, eu te amo, antes que um dia eu morra, Fiz uma longa viagem, para meramente te ver, te tocar, Pois eu não podia morrer até eu te ver uma vez, Pois eu temia poder depois te perder.

Walt Whitman

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5	7		6		2	
4					1	6		
				8				
9	3					5	4	
							9	
		2			3	1	8	
8	4			5		2		
2							7	
			4				1	9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net